

Guia de Viagem *Travel Guide*



# CHAPADA DIAMANTINA

9ª EDIÇÃO | 2023-2025

BAHIA-BRASIL



ISSN 2377-3596



7 72677 159003

**Tudo o que você precisa para planejar  
a sua viagem com conforto e segurança**

*Everything you need to plan your trip with comfort and safety.*



Agony Santos

## Planeje sua viagem *Plan your trip*

- 6 **Localização** *Location*
- 8 **Como chegar** *How to get there*
- 14 **Perguntas frequentes** *FAQ*
- 16 **Normas de preservação** *Preservation rules*
- 18 **Dicas de segurança** *Security tips*
- 19 **O que levar** *What to bring*
- 20 **Tô no Guia!** *I am here!*
- 21 **Targino na Chapada** *Targino in Chapada*

## Sobre a Chapada *About the Chapada*

- 24 **Parque Nacional** *National Park*
- 28 **Biodiversidade** *Biodiversity*
- 36 **História** *History*
- 38 **Tradições regionais** *Regional traditions*
- 42 **Festas e Eventos** *Festivals and Events*
- 48 **Sabores da Chapada** *Tastes of the Chapada*

## Turismo *Tourism*

- 52 **Turismo de Aventura** *Adventure tourism*
- 56 **Vale do Pati** *Pati Valley*
- 60 **Montanhismo na Chapada** *Mountaineering in Chapada*
- 66 **Turismo Cultural** *Cultural tourism*
- 70 **Produtos locais** *Local products*
- 74 **Turismo de Base Comunitária** *Community-based tourism*
- 78 **Turismo de Conhecimento** *Discovery tourism*
- 86 **Artes visuais e artesanato** *Visual arts and craftsmanship*
- 94 **Turismo Terapêutico** *Therapeutic tourism*
- 98 **Turismo de Elegância** *Elegance tourism*
- 110 **Turismo da Diversidade** *Diversity Tourism*

## Cidades, atrativos e serviços *Towns, attractions and services*

- 116 **Caeté-Açu (Vale do Capão)**
- 124 **Campos de São João**
- 128 **Ibicoara**
- 134 **Igatu**
- 138 **Lençóis**
- 156 **Morro do Chapéu**
- 164 **Mucugê**
- 172 **Piatã**
- 182 **Rio de Contas**
- 188 **Ruy Barbosa**

## Outras Cidades *Other cities*

- 196 **Andaraí**
- 198 **Iraquara**
- 201 **Nova Redenção**
- 202 **Itaetê**
- 206 **Palmeiras**
- 208 **Seabra**

## Telefones úteis *Useful phone numbers*

- 209 **Telefones úteis** *Useful telephone numbers*

As informações a seguir foram coletadas no primeiro semestre de 2023 e podem sofrer alterações futuras. Ao planejar sua viagem, tire suas dúvidas por meio dos telefones úteis no fim desse guia.

*The following information was collected in the first semester of 2023 and may be subject to future changes. When planning your trip, please refer to the useful telephone numbers provided at the end of this guide to clarify any doubts you may have.*

## Como chegar *How to get there*



### Informações sobre rodovias:

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) 0800 611 535 ou [www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/infraestrutura-rodoviaria](http://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/infraestrutura-rodoviaria)

## Como chegar de avião *Traveling by plane*

### **Aeroporto Horácio de Matos - Lençóis\***

Para desembarcar na parte central da Chapada Diamantina, onde ficam localizadas Andaraí/Igatu, Palmeiras/Vale do Capão, Seabra e Ruy Barbosa, uma opção é pegar um voo com destino a Lençóis. Desse ponto também é possível conhecer as cidades de Morro do Chapéu e Iraquara, localizadas na parte norte da região.

Para o Aeroporto de Lençóis (LEC) os voos são operados pelas empresas Azul Linhas Aéreas Brasileiras com conexão no Aeroporto Internacional de Confins (CNF), e a Latam Airlines com conexão direta no Aeroporto Internacional de Salvador (SSA) que fazem conexões com cidades do Brasil e do mundo.

Esse aeroporto está situado na BR-242, próximo ao povoado de Tanquinho, a 25 km da cidade. Táxis fazem o trajeto até o centro histórico de Lençóis. Contudo, é possível reservar com antecedência com as agências de turismo ou com motoristas da Associação dos Taxistas de Lençóis. Há também a opção de alugar um carro na locadora situada no aeroporto.

### **Aeroporto Glauber Rocha - Vitória da Conquista (VDC)\***

Para um desembarque mais próximo da parte sul da Chapada Diamantina, onde ficam as cidades de Ibicoara, Itaetê, Mucugê, Nova Redenção, Piatã e Rio de Contas, outra opção é o Aeroporto de Vitória da Conquista (VDC), a terceira maior cidade da Bahia e a quinta maior do Nordeste do Brasil.

Os voos comerciais têm partidas diárias de Salvador, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, operados pelas linhas aéreas Azul, Gol e Latam.

Do aeroporto até o centro da cidade são percorridos cerca de 15 km e o contato com taxistas pode ser feito antecipadamente com ampla disposição de profissionais para esse serviço na cidade.

\*Todos os horários e dias de partidas e retornos dos voos podem ser consultados nos sites das companhias. As reservas antecipadas ainda costumam ser as melhores ofertas para quem deseja curtir as férias.

### **Horácio de Matos Airport - Lençóis\***

*To disembark in the central part of Chapada Diamantina, where Andaraí/Igatu, Palmeiras/Vale do Capão, Seabra, and Ruy Barbosa are located, an option is to take a flight to Lençóis. From this point, it is also possible to visit the cities of Morro do Chapéu and Iraquara, located in the northern part of the region.*

*For Lençóis Airport (LEC), flights are operated by Azul Linhas Aéreas Brasileiras with connections to Confins International Airport (CNF) and Latam Airlines with a direct connection to Salvador International Airport (SSA), which has connections to cities in Brazil and around the world.*

*This airport is located near the federal highway BR-242, near the village of Tanquinho, 25 km from the city. Taxis provide transportation to the historic center of Lençóis. However, it is possible to book in advance with tourism agencies or with drivers from the Taxi Association in Lençóis. There is also the option to rent a car from the rental agency located at the airport.*

### **Glauber Rocha Airport - Vitória da Conquista (VDC)\***

*For a closer arrival to the southern part of Chapada Diamantina, where the cities of Ibicoara, Itaetê, Mucugê, Nova Redenção, Piatã, and Rio de Contas are located, another option is Vitória da Conquista Airport (VDC), the third-largest city in Bahia and the fifth-largest in Northeast Brazil.*

*Commercial flights depart daily from Salvador, São Paulo, Belo Horizonte, and Brasília, operated by Azul, Gol, and Latam airlines.*

*It is approximately 15 km from the airport to the city center, and contacting taxi drivers in advance can be done with a wide range of professionals available for this service in the city.*

*\*All flight departure and return times and days can be consulted on the airline websites. Advance bookings are still usually the best deals for those looking to enjoy their vacation.*

## Como chegar de carro *Traveling by car*

Na Chapada Diamantina existem rodovias asfaltadas e estradas de terra, onde é possível circular com carros comuns - sem necessidade de tração nas quatro rodas.

De carro, você terá mais liberdade para organizar o próprio roteiro. Trace o itinerário com antecedência. É sugerido o uso do GPS nas rodovias e estradas de terra com aplicativos que funcionam online e offline. Para circular dentro das cidades o uso do Google Maps pode funcionar melhor de modo online.

**Lembre-se: mesmo de carro, é necessário contratar um guia para ter acesso à maioria dos atrativos naturais.**

*In Chapada Diamantina, there are paved highways and dirt roads where it is possible to drive with regular cars - no need for four-wheel drive.*

*By car, you will have more freedom to organize your own itinerary. Plan your route in advance. It is suggested to use GPS on highways and dirt roads with online and offline functioning apps. For navigating within cities, using Google Maps online may work better.*

*Remember: even with a car, it is necessary to hire a guide to access most of the natural attractions.*

## Como chegar de ônibus *Traveling by bus*

### **Partidas de Salvador-BA**

#### **Lençóis e Tanquinho\***

Empresas: Real Expresso / Rápido Federal / Guanabara  
Horários: 8h, 13h e 23h.

\*Essas empresas atendem ao Terminal Rodoviário de Lençóis, no centro histórico do município. Já as empresas Entram e Novo Horizonte atendem o distrito de Octaviano Alves (Tanquinho), na BR-242, de onde podem ser feitas conexões rodoviárias com municípios como Andaraí, Mucugê, Ibicoara, Utinga e Seabra.

#### **Palmeiras e Vale do Capão\***

Empresas: Real Expresso / Rápido Federal / Guanabara  
Horários: 8h, 13h e 23h

\*Para chegar à vila do Vale do Capão, pegue um ônibus até o terminal rodoviário de Palmeiras. Micro-ônibus e carros particulares fazem o trajeto de 20km em uma estrada vicinal até o povoado em horários variados.

#### **Andaraí / Igatu\* e Mucugê**

Empresa: Viação Cidade do Sol  
Horários: 8h e 20h25

\*Não há transporte regular direto para Igatu. Os ônibus com destino a Andaraí e Mucugê param na entrada da estrada vicinal que liga a rodovia a Igatu. Deste ponto ainda deve-se percorrer 7km. Não há transporte coletivo regular que realize esse trajeto.

### **Departures from Salvador-BA**

#### **Lençóis and Tanquinho\***

Companies: Real Expresso / Rápido Federal  
Timetable: 8am, 1pm, and 11pm.

\*The companies Real Expresso and Rápido Federal serve the Bus Terminal of Lençóis, in the historic center of the municipality. The companies Entram and Novo Horizonte serve the district of Octaviano Alves (Tanquinho), on BR-242, from where road connections can be made to municipalities such as Andaraí, Mucugê, Ibicoara, Utinga, and Seabra.

#### **Palmeiras and Vale do Capão\***

Companies: Real Expresso / Rápido Federal  
Timetable: 8am, 1pm, and 11pm.

\*To reach the village of Vale do Capão, take a bus to the bus terminal of Palmeiras. Minibuses and private cars travel the 20km route on a local road to the village at various times.

#### **Andaraí / Igatu\* and Mucugê**

Company: Viação Cidade do Sol  
Timetable: 8am and 8:25pm

\*There is no direct regular transportation to Igatu. Buses destined for Andaraí and Mucugê stop at the entrance of the local road that connects the highway to Igatu. From this point, it is still necessary to travel 7km. There is no regular public transportation that covers this route.



### ‘Não deixe rastros

Deixe todos os objetos naturais (pedras, plantas, flores, animais e seus vestígios) como os encontrou. Dessa forma, você não agride a natureza e permite aos outros visitantes contemplar as mesmas belezas que você viu. Tire apenas fotografias, deixe apenas pegadas e leve para casa apenas suas recordações!

É proibido o uso de produtos de limpeza e cosméticos nas áreas de preservação. Opte por marcas biodegradáveis ou de origem vegetal, utilizando-os a, pelo menos, 30m de distância de rios e córregos. Também é essencial usar racionalmente repelente e protetor solar, utilizando-os sempre após, e não antes de entrar na água.

### Traga seu lixo de volta

Não queime nem entere o lixo. Leve saco plástico para acondicioná-lo, inclusive o orgânico;

Antes de deixar o local, certifique-se de que as áreas de acampamento ou trilha permaneçam como se ninguém houvesse passado por ali;

Utilize as instalações sanitárias que existirem. Caso não seja possível, cave um buraco com 30cm de profundidade a pelo menos 60m de qualquer fonte de água, trilha ou acampamento, onde não seja necessário remover a vegetação.

### ‘Respeite os animais

Observe os animais silvestres à distância e não tente alimentá-los, mesmo os menores. A depender da espécie, tentativas de aproximação podem ser interpretadas como ameaça e provocar um ataque;

Animais domésticos são proibidos. Eles espantam a fauna silvestre, deixam resíduos nas trilhas e podem transmitir doenças.

### *Don't leave any signs of your visit*

*Leave all natural objects exactly as you found them (rocks, plants and their flowers, and animals – everything!). By doing this, you will not be acting aggressively toward nature and will allow the visitors who come after you to enjoy the same natural beauty that you first encountered. As they say: take only photographs, leave only footprints, carry away only memories!*

*Do not use cleaning or personal-use products in the park. Acquire biodegradable products and only use them 30 m or more away from rivers and streams, spilling the wash water on the ground afterwards, where it will be more readily degraded. You should also use insect repellent and solar protection compounds rationally – after, not before, you go in the water.*

### *Take your trash back with you*

*Do not burn or bury any garbage. Take plastic bags to carry your refuse out;*

*Before leaving any camping or resting place, make sure that nothing is left behind – so that it appears that no one was there at all;*

*If bathroom facilities are not provided, dig a hole at least 30 cm deep and at least 60 m from any water, trail or camp site. Do not damage the vegetation.*

### *Respect the animal life*

*Observe wild animals only at a distance and never feed them - even the small ones. Depending on the species, approaching them could be interpreted as a threat and provoke an attack;*

*Domestic animals are prohibited in the park. They frighten the native fauna, leave residues on the trails, and can transmit urban illnesses to wild animals.*

### ‘Não faça fogueiras

Elas destroem nutrientes que poderiam enriquecer o solo e podem matar incontáveis formas de vida essenciais ao equilíbrio ecológico. Além disso, facilitam a ocorrência de incêndios florestais;

Use um fogareiro próprio para acampamento;

Caso seja fumante, certifique-se de que as bitucas estão realmente apagadas e as traga de volta.

### Cuide das trilhas e acampamentos

Mantenha-se nas trilhas pré-determinadas; caminhos alternativos favorecem a erosão e a destruição das raízes e plantas.

Evite acampar, mas se for o caso, pesquise os locais permitidos e lembre-se que, especialmente na época de chuvas, há o perigo da cabeça d'água. Por isso, opte por lugares a 60m de distância, no mínimo, da fonte de água mais próxima;

Não cave valetas ao redor das barracas.

### Seja cortês com as pessoas

Faça silêncio e evite levar instrumentos sonoros. Sinta os cheiros e escute os sons da natureza, como a melodia dos pássaros. Entregue-se ao passeio;

Sempre que houver oportunidade, transmita para outras pessoas os princípios de mínimo impacto em áreas de preservação;

Interaja com os nativos, inclusive com o seu guia. Sua visita fica muito mais rica com o conhecimento de quem vive por aqui;

Contribua com a economia local, dando preferência aos serviços que são oferecidos por moradores da região. Eles dispõem de hospedagem, alimentação, transporte e guia. Ao contratá-los, você dá oportunidade para que as pessoas permaneçam na sua comunidade e vivam em maior harmonia com o Parque Nacional.

### *Don't make campfires*

*Campfires destroy nutrients that would otherwise enrich the soil, and kill innumerable life-forms essential to ecological equilibrium. Camp fires facilitate forest fires;*

*Use a camp stove appropriate for outings;*

*If you smoke, make sure the cigarette butts are dead out, and bring them back with you.*

### *Take care of the trails and camping areas*

*Stay on the marked and beaten trails; alternative trails favor erosion and the destruction of plants and their soil-holding roots;*

*Never camp near rivers, especially during the rainy season – the rivers in the Chapada are known for their rapid flooding when you least expect it. Only camp on high ground or at least 60 m from any river.*

*When camping, disturb the area as little as possible – do not make trenches in the ground or otherwise disturb the soil.*

### *Be courteous to people*

*Remain quiet. Don't take musical instruments; use radios or music players only with ear phones. Better yet, don't use them at all. Listen to nature, sense its odors, hear the melodies of the birds, the sounds of the insects and the wind. Immerse yourself in your outing!*

*Whenever possible, transmit to others the principle of minimum impact in natural areas – spread the word!*

*Interact with the communities you encounter as well as your guide. Your visit will be much richer when you acquire some of the knowledge of people who have spent their lives in the hills;*

*Contribute to the local economy, giving preference to services offered by local inhabitants – including food, shelter, transport, and guiding. By using their services you provide them with the opportunity to live in greater harmony with the National Park.*

# Inesquecível!

*Unforgettable!*

Cachoeira do Ferró Doido,  
Morro do Chapéu

Orlando Barros



Calá Pires

## Parque Nacional da Chapada Diamantina Chapada Diamantina National Park

Guardiã de centenas de quedas d'água, sítios arqueológicos e uma geologia suntuosa, esta Unidade de Conservação ocupa 152 mil hectares, agraciando nativos e turistas com sua beleza cênica e esplendor.

### Criação

Com o intuito de preservar os ecossistemas da Serra do Sincorá e conservar suas nascentes, com destaque para o principal rio baiano, o Paraguaçu, esta Unidade de Conservação do Brasil, criada em 1985, guarda um banco genético importantíssimo para a pesquisa científica no âmbito da biodiversidade. A cada ano, diversas novas espécies de plantas endêmicas e animais são descobertas na região.

*Home to hundreds of waterfalls, archaeological sites, and a marvelous geology, this Conservation Area covers 152,000 hectares of singular scenic beauty and splendor.*

### Creation

*The National Park was created in 1985 with the intention of preserving the ecosystems of the Serra do Sincorá Mountains and conserving the headwaters of many rivers, including the main river contained within Bahia State, the Paraguaçu. The Park retains an extremely important genetic bank for biodiversity research, with new species of endemic plants and animals being discovered every year.*

### ICMBio

Administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), uma autarquia ligada ao Ministério do Meio Ambiente, a sua área representa apenas uma pequena parte de toda a Chapada Diamantina, região que engloba dezenas de municípios. Com sede na cidade de Palmeiras, o Parque Nacional abrange seis municípios (Andaraí, Lençóis, Mucugê, Palmeiras, Ibicoara e Itaetê), contribuindo para a preservação de lugares de relevância histórica e cultural.

### Visitação

O controle de visitação ainda está em desenvolvimento, sendo realizado em alguns locais, como a Cachoeira da Fumaça, em geral durante feriados prolongados.

É possível conhecer os principais atrativos do Parque Nacional da Chapada Diamantina (PNCD) a partir de localidades como Lençóis, Mucugê, Andaraí e do Vale do Capão. O acesso se dá, na maioria das vezes, por meio de caminhada. Vale lembrar que o PNCD não concentra todas as belezas da região. Muitos lugares famosos estão localizados ao seu redor, como os Poços Azul e Encantado, o famoso Morro do Pai Inácio e diversas grutas, a exemplo da Lapa Doce.

### Você sabia?

- > O Dia da Chapada Diamantina é comemorado em 11 de abril. É quando acontecem eventos que promovem a história, a cultura, a arte e a diversidade ecológica em diferentes cidades turísticas da região. Uma boa ocasião para viajar!
- > O PNCD é uma área de extrema importância para a conservação da avifauna regional. Além de abrigar espécies residentes, é um ponto fundamental para muitas espécies migratórias.
- > Toda a área do PNCD é drenada por rios pertencentes à Bacia do Rio Paraguaçu. Quase todos nascem dentro da Unidade de Conservação, o que garante a manutenção da sua pureza.

### APA Marimbus-Iraquara

É uma Unidade de Conservação criada para proteger algumas áreas naturais e atrativos turísticos não incluídos no Parque Nacional. Engloba parte dos municípios de Lençóis, Andaraí, Palmeiras, Iraquara e Seabra, além de diversos atrativos, como o Marimbus, os Morros do Pai Inácio e do Camelo, o Rio Mucugezinho e o Poço do Diabo, a Pratinha, as grutas da Lapa Doce e Torrinha.

### ICMBio

Managed by the Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation (ICMBio), an agency linked to the Ministry of the Environment, its area represents only a small part of the entire Chapada Diamantina, a region that encompasses dozens of municipalities. Headquartered in the city of Palmeiras, the National Park covers six municipalities (Andaraí, Lençóis, Mucugê, Palmeiras, Ibicoara, and Itaetê), contributing to the preservation of places of historical and cultural relevance.

### Visitation

Visitation control is still under development, being carried out in some locations, such as Cachoeira da Fumaça, generally during extended holidays.

It is possible to explore the main attractions of the Chapada Diamantina National Park (PNCD) from localities such as Lençóis, Mucugê, Andaraí, and Vale do Capão. Access is mostly done on foot. It is worth noting that PNCD does not encompass all the beauties of the region. Many famous places are located around it, such as Poços Azul and Encantado, the famous Morro do Pai Inácio, and various caves, including Lapa Doce.

### Did you know?

- > Chapada Diamantina Day is celebrated on April 11th. Events promoting the history, culture, art, and ecological diversity take place in different tourist cities of the region. A good occasion for travelling!
- > PNCD is an area of utmost importance for the conservation of the regional birdlife. In addition to hosting resident species, it is a critical point for many migratory species.
- > The entire PNCD area is drained by rivers belonging to the Paraguaçu River Basin. Almost all of them originate within the Conservation Unit, ensuring the maintenance of their purity.

### APA Marimbus-Iraquara

It is a Conservation Unit created to protect some natural areas and tourist attractions not included in the National Park. It encompasses parts of the municipalities of Lençóis, Andaraí, Palmeiras, Iraquara, and Seabra, as well as several attractions, such as Marimbus, Morros do Pai Inácio and do Camelo, Rio Mucugezinho, Poço do Diabo, Pratinha, Lapa Doce, and Torrinha caves.





Cachoeira das Andorinhas,  
em Mucugê

### Educação ambiental

Cuidar de um patrimônio natural tão rico e grandioso quanto a Chapada Diamantina requer um esforço conjunto entre o órgão gestor da Unidade de Conservação e a sociedade civil, que inclui tanto a comunidade local quanto os visitantes do Parque Nacional.

Para isso, é importante que algumas ações de educação ambiental estejam sempre ocorrendo, a fim de estabelecer uma comunicação clara, objetiva e dinâmica a respeito das regras e cuidados que todos devem ter em relação à unidade, para que a biodiversidade seja realmente protegida.

### Desafios

Um dos problemas ambientais que mais aflige a Chapada Diamantina é o incêndio criminoso. Todos os anos, a região sofre com as queimadas, que devastam o Parque Nacional e outras áreas de conservação. Os incêndios afetam tanto a biodiversidade como o fluxo e qualidade da água, além de demandar um trabalho extremamente arriscado dos brigadistas contratados, voluntários, corpo de bombeiros e defesa civil para conter o avanço das chamas.

Segundo o ICMBio, o fogo natural é muito difícil de ocorrer. Infelizmente, o ser humano é o principal responsável pela devastação. "Recomenda-se que os visitantes sejam acompanhados por guias habilitados e usem apenas fogareiros portáteis para o preparo de alimentos. E, em hipótese alguma, façam fogueira, coloquem fogo em papéis ou no mato seco. É fácil perder o controle da situação com os fortes ventos e o tempo seco", explica Cezar Neubert, analista ambiental do Instituto.

### Atenção!

Seja um turista consciente e faça sua parte, seguindo as instruções de visitação propostas pelo ICMBio. Desta forma, você contribui para a preservação deste santuário ecológico e não coloca vidas em risco.

**Lembre-se: colocar fogo no Parque Nacional é crime e, além de multa, pode resultar em processo civil e criminal.**

### Denúncias

Para denúncias, ligue ICMBio (Instituto Chico Mendes) (75) 3332-2418 / 3332-2310 ou envie e-mail para [parnadiamantina@icmbio.gov.br](mailto:parnadiamantina@icmbio.gov.br).

Telefones de outras associações ambientais na pág. 209

### Environmental education

In order to care for a natural area as rich and large as the Chapada Diamantina, a summing of forces between the administration of the park, the citizens who live around it, and its visitors is required.

To that end, it is extremely important that environmental education be continually stressed in order to establish a clear, objective, and dynamic communication with respect to the care that must be afforded the park and the biodiversity it was designed to protect.

### Challenges

One of the recurring environmental problems afflicting the Chapada Diamantina is wildfires. The region suffers every year from fires that devastate large areas of the National Park and neighboring conservation sites. Those fires not only impact the regional biodiversity and the quantity and quality of the water, but they also demand extremely risky efforts of part-time firefighters, professional firemen, and civil defense workers to contain the advances of the flames.

According to ICMBio, natural fires are very rare. Unfortunately, humans are mainly responsible for the burning and the devastation it brings. "It is recommended that all visitors be accompanied by qualified guides and only use portable stoves to prepare their meals. Under no circumstances should they make a campfire, or burn any paper. It is extremely easy to lose control of any supposedly contained fire due to strong winds and dry vegetation", explains Cezar Neubert, an environmental analyst working with the National Park.

### Attention!

Be a conscientious visitor and do your part – follow the rules and regulations put forward by the park administration. Do your part for the preservation of this ecological sanctuary, and don't put other people's lives at risk.

**Remember: setting any fire within the National Park is a crime, and in addition to a fine, you could be open to criminal and civil penalties.**

### Hotline

To report any irregularities or emergencies, call (75) 3332-2310/2418 or send an e-mail to [parnadiamantina@icmbio.gov.br](mailto:parnadiamantina@icmbio.gov.br).

The telephones of other local environmental associations can be found on page 209.



belja-flor-de-gravata-vermelha  
*Augastes lumachella*

## Biodiversidade Biodiversity

A Chapada Diamantina é um lugar abençoado pela mãe natureza, com diferentes tipos de vegetação, como a Caatinga, o Cerrado e a Mata Atlântica. Sua biodiversidade, com ampla variedade de espécies endêmicas protegidas por dezenas de Unidades de Conservação, impressiona até os especialistas e viajantes do mundo todo!

### Fauna

A variedade de biomas da região serve de berço a inúmeras espécies. Biólogos e pesquisadores afirmam que a Chapada Diamantina possui centenas de animais da fauna do país.

Primatas, roedores e felinos podem ser avistados nas trilhas da região. A exemplos de espécies como mocós, raposas, tamanduás e guigós.

*The Chapada Diamantina is blessed by mother nature with various vegetation types, such as Caatinga (dryland, thorny, deciduous vegetation), Cerrado (neotropical savanna), and Atlantic Forest. Its biodiversity, with many varieties of endemic species protected in dozens of conservation areas, have been studied by specialists and travelers from all over the world!*

### Fauna

*The variety of biomes in the region serves as a cradle for numerous species. Biologists and researchers affirm that the Chapada Diamantina is home to hundreds of animals from the country's fauna.*

*Primates, rodents, and felines can be spotted on the trails of the region. Examples of species include agoutis, foxes, anteaters, and armadillos.*

Fotos: Cristine Prates



mocó  
*Kerodon rupestris*



cachorro-do-mato  
*Cerdocyon lituus*



guigó-da-caatinga  
*Callicebus barbarabrownae*



tamanduá-mirim ou mixila  
*Tamandua tetradactyla*

O caso do guigó-da-caatinga (*Callicebus barbarabrownae*) é emblemático. Essa espécie de primata endêmica do Nordeste, encontrada apenas nos estados da Bahia e de Sergipe, está na lista da extinção na categoria "Criticamente Ameaçado".

Na última estimativa biológica constatou-se que existem apenas 250 indivíduos reprodutivos, incluindo o guigó-da-caatinga no grupo dos 25 macacos mais ameaçados do mundo. A causa principal da declinação dessa espécie é o desmatamento e a fragmentação do seu habitat.

O Parque Nacional Chapada Diamantina é onde o guigó e centenas de espécies estão mais protegidas e por isso são mais abundantes. Por se tratar de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, os macacos habitam as matas úmidas e podem ser ouvidos ao amanhecer, horário mais propício para observar o animal na natureza. Por isso a importância da conservação da natureza!

*The case of the Caatinga guigó (*Callicebus barbarabrownae*) is emblematic. This endemic primate species from the Northeast, found only in the states of Bahia and Sergipe, is listed as "Critically Endangered" and is facing the risk of extinction.*

*The latest biological estimate revealed that there are only 250 reproductive individuals, including the Caatinga guigó, placing it among the 25 most endangered primates in the world. The main cause of the decline of this species is deforestation and habitat fragmentation.*

*The Chapada Diamantina National Park is where the guigó and hundreds of species are better protected, and as a result, they are more abundant. As a Full Protection Conservation Unit, these monkeys inhabit the humid forests and can be heard at dawn, the most suitable time to observe them in nature. Therefore, the importance of nature conservation!*

## Flora

A geografia vasta e particular da região criou uma vegetação rica e diversificada, onde são encontradas florestas densas, áreas alagadas, caatinga e áreas de transição.

## Vegetação

Neste imenso mosaico de formações naturais com predominância de plantas rasteiras está um dos ecossistemas mais ricos do mundo, superando a diversidade de espécies encontradas na Floresta Amazônica. Tem alto grau de endemismo e variedade florística. São centenas de tipos de plantas entre orquídeas, bromélias, cactos, sempre-vivas, begônias, ervas, plantas carnívoras, entre muitas outras.

## Árvores

Aroeiras, Barrigudas, Carnaúbas, Catingueiras, árvores de porte médio, retorcidas e espinhosas marcam a paisagem da Chapada Diamantina em toda a sua extensão. Nas áreas mais preservadas, onde a Caatinga predominante se encontra com resquícios de Mata Atlântica ou Cerrado, destacam-se árvores de grande porte, como Cedros ou Canjeranas, Angelins, Paus d'Arco, Copaibas e Quinas.

## Flores

Pequenas e delicadas sempre-vivas, orquídeas coloridas e bromélias gigantes podem ser observadas pelas trilhas e jardineiras que enfeitam as cidades da Chapada Diamantina. Na cidade de Mucugê, destaca-se a variedade endêmica *Singonanthus Mucugensis Giulietti*, quase extinta, o que motivou a criação do Projeto Sempre Viva, em 1999, a fim de estudar e preservar a espécie. Em Palmeiras, aos pés do Morro do Pai Inácio, pode-se visitar um orquidário. Em Morro do Chapéu há algumas floriculturas e a cidade é reconhecida por ter uma das mais altas concentrações de bromélias de todo Brasil. Saiba mais sobre o Parque Sempre Viva na página 165.

## Atenção!

Remover plantas das trilhas é uma infração ambiental sujeita a multa. Cada uma delas tem um papel específico na biodiversidade local. Além disso, no Parque Nacional há espécies ameaçadas de extinção.

**Pense bem: se cada turista levar uma muda para casa, em pouco tempo, haverá desequilíbrio na natureza.**

## Flora

*The Chapada Diamantina is a vast area with a varied geography, with many rich and diversified vegetation types, including dense forests, swampy areas, dryland caatinga, and transition areas.*

## Vegetation

*The immense mosaic of natural plant formations in the Chapada includes a diversity of species that rivals the Amazon Forest. There is a high degree of endemism and floristic variability in the region, with hundreds of beautiful plants such as orchids, bromeliads, cactus, sempre-vivas dry flowers, begonias, and carnivorous plants.*

## Trees

*Medium-sized trees such as Aroeiras, Barrigudas, Carnaúbas, and Catingueiras, with their twisted and spiny trunks dot the landscape throughout the Chapada Diamantina. In more preserved areas, even where the dryland Caatinga vegetation predominates, areas of Atlantic Forest and Cerrado (neotropical savanna) can still be found with large trees, such as Cedros or Canjeranas, Angelins, Paus d'Arco, Copaibas, and Quinas.*

## Flowers

*The small and delicate, but long enduring sempre-vivas plants share the hills with beautifully colored orchids and giant bromeliads, and can be seen along the trails and in home gardens throughout the Chapada Diamantina. In the town of Mucugê, the endemic *Singonanthus mucugensis*, which came close to extinction, motivated the creation of the Sempre Viva Project in 1999, which is dedicated to studying and preserving that plant. In the town of Morro do Chapéu there are a number of commercial gardens that raise the rare "Rosa do Deserto". To find out more about the Sempre Viva Park refer to page 165.*

## Attention!

*It is completely illegal to take plants from the National Park or other conservation areas. Every plant has a special role in maintaining the natural biodiversity. Additionally, there are many species within the National Park that are threatened with extinction.*

*If every visitor took a plant home it would provoke disequilibrium in the ecology of the mountain (and most of the plants from the region will not survive in a different environment).*



Thiago Freitas



Thais de Albuquerque



Progerio Grillo



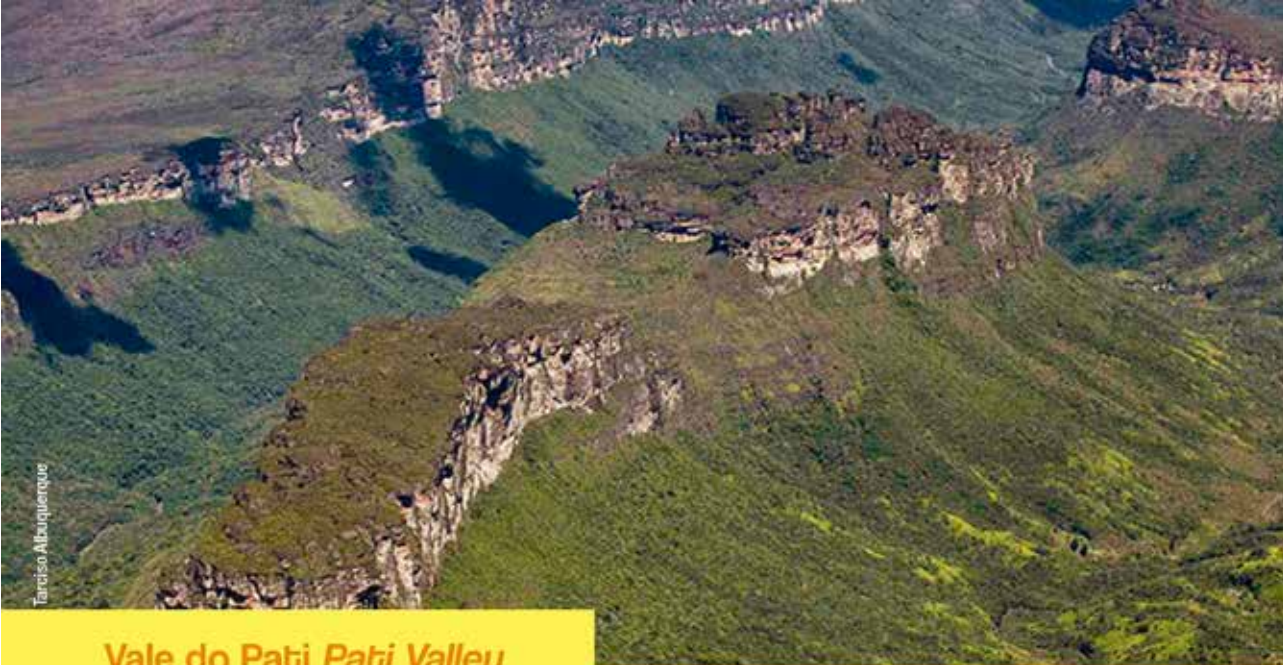
Thais de Albuquerque



Paulo Teixeira



Cristine Prates



Ferdinando Albuquerque

## Vale do Pati Pati Valley

Caminhar por dias em meio à natureza é um alento para o corpo e para a alma. Melhor ainda se o lugar escolhido for o Vale do Pati, cantinho especial do Parque Nacional da Chapada Diamantina.

O lugar é aclamado por especialistas em trekking como a caminhada mais bonita do Brasil. A seguir, acompanhe algumas curiosidades e dicas úteis que vão enriquecer a sua experiência.

Pode-se dizer que o Vale do Pati fica no coração do Parque Nacional. Sua área ocupa três municípios: Andaraí, Palmeiras e Mucugê.

O Vale já foi habitado por mais de 400 famílias para o plantio de café no século passado. Hoje são 15 famílias nativas. Após a determinação do Parque Nacional, somente algumas famílias tiveram permissão para viver no local, e, atualmente, são essas pessoas que recebem os visitantes.

As trilhas percorridas atualmente por turistas eram utilizadas para escoar o café que era plantado. O local já teve escola, igreja e prefeitura, que foram adaptados para receber turistas em instalações bem simples, porém muito limpas e organizadas. Algumas oferecem almoço e café da manhã de-li-ci-o-sos!

*Walking for various days in the midst of the spectacular landscape is food for the body and soul. Better yet if the place chosen for your outing is Pati Valley – a very special corner of the Chapada Diamantina National Park.*

*The outing is acclaimed by specialists in trekking as one of the most beautiful walks in Brazil. We've included here some useful tips and curiosities to hopefully enrich your experience.*

*It can be said that the Vale do Pati is located in the heart of the National Park. Its area spans three municipalities: Andaraí, Palmeiras, and Mucugê.*

*In the past century, the valley was inhabited by over 400 families engaged in coffee cultivation. Today, there are only 15 native families remaining. After the establishment of the National Park, only a few families were allowed to continue living in the area, and it is these people who receive visitors.*

*The trails currently used by tourists were originally used for transporting the coffee that was grown there. The area used to have a school, church, and town hall, which have been adapted to receive tourists in simple yet very clean and organized facilities. Some of them even offer delicious lunch and breakfast options!*

### Guias

A principal recomendação é que o passeio seja feito por guias especializados e conhecedores do local. Agências de turismo em toda a Chapada Diamantina oferecem diversas opções para se conhecer o Pati.

### Duração e distâncias

As formas de se conhecer esse paraíso podem durar de três a oito dias: tudo depende do preparo e da disposição do aventureiro. As caminhadas variam de 15km a 25km por dia.

### Transporte

O traslado até a entrada da trilha e a volta para a cidade de origem é algo que precisa ser programado com antecedência. O contato de quem oferece o serviço é encontrado com facilidade nas agências e associações de condutores de visitantes. Se preferir fazer o passeio em grupo, é possível reduzir custos.

### Bagagem

É preciso levar roupas leves e o mínimo de bagagem. Cantil, chapéu e óculos escuros são essenciais, ao lado da máquina fotográfica, claro! No inverno, o agasalho é essencial, pois as temperaturas na madrugada podem chegar a 10°C ou menos. Por prevenção, a capa de chuva, inclusive para a mochila, também deve fazer parte do seu kit. Confira mais dicas na pág.19.

### Pacote

No pacote de passeios oferecidos estão inclusas, além da guiada, as acomodações e refeições. Você pode ficar hospedado na casa dos nativos, usufruindo da diária completa, ou nas áreas de camping no entorno das casas, com a opção de fazer a própria comida na cozinha comunitária.

### Hospedagem e alimentação

Para completar o prazer de estar em meio à natureza na sua forma mais genuína, todo o passeio conta com o apoio das casas dos nativos. Pouco mais de dez famílias permanecem no local. Eles recebem os grupos de viajantes oferecendo hospedagem e alimentação. Tudo muito simples, limpo e organizado. O cheiro do mato, a comida caseira e a conversa com os patizeiros fazem desse roteiro uma viagem transformadora.

**Lembre-se: é permitido acampar somente nas áreas de camping pré estabelecidas.**

### Guides

*Our main recommendation is that your outings always be accompanied by specialized guides who know the region. Tourist agencies throughout the Chapada Diamantina offer numerous options for visiting Pati.*

### Times and distances

*Most of the trips to that Shangri-La require between three and eight days: it all depends on your physical preparation and adventurous disposition. The hiking varies from 15 to 25 km per day.*

### Transport

*Your transfer to the trailhead and return to your town of origin should be programmed ahead of time. Contact with the folks who offer that service can be arranged in the numerous travel agencies and guide associations in the region. Group outings help reduce costs.*

### What to carry

*You will really only need clothes and a minimum of baggage. A canteen, good hat, and sunglasses are essential, and a camera, of course! During the winter months, some warm clothing is essential, as early morning temperatures can reach 10 °C, or less. Also take a rain poncho that covers your backpack. Check out additional tips on page 19.*

### Costs

*That rate includes the guide, accommodations, and meals. You can stay in the very comfortable houses of the locals for your entire trip, or use camping areas and prepare your own food in community kitchens.*

### Accommodations and meals

*To fully enjoy your visit to the region in its most convenient form, all of the outings count on the logistic support of the local inhabitants. About 10 families still live in the Valley, and they welcome travelers to their homes with accommodations and meals. Everything is very simple, but very clean and organized. The smell of the forest and home cooking, and conversations with the locals can make your trip a transformational experience.*

**Remember: you are not allowed to camp away from the houses.**



Israel Dajdos

### Responsabilidade ambiental

As hospedagens do Pati utilizam o sistema de fossa séptica. Como não há rede de esgoto, é importante evitar o uso de produtos químicos, como cosméticos, optando por artigos biodegradáveis e naturais.

Em algumas casas há filtros para tratamento das águas cinzas (água residual doméstica), o que reduz o impacto ambiental.

### Environmental responsibilities

Visitors to Pati will use the septic tank systems of the local inhabitants. As there is no central sewage system in the Valley, it is very important to avoid using chemical products, such as cosmetics; bring along biodegradable and natural items.

Some of the houses have treatment filters for "gray waters" (domestic residential water), which reduce environmental impacts.

### Você sabia?

Boa parte dos alimentos servidos aos turistas é cultivada em pequenas roças e quintais do Vale. O Vale do Pati é um dos poucos lugares da Chapada Diamantina com resquícios de Mata Atlântica, que pode ser contemplada na área chamada "Calixto".

### Did you know?

A large part of the food served in Pati is cultivated right there in the Valley in small plots and backyards. Pati Valley is one of the few localities in the Chapada Diamantina with surviving remnants of Atlantic Forest. They can be seen in an area known as "Calixto".





## Caeté-Açu (Vale do Capão)

**População** Population: 2.400\*  
**Ano de fundação** Since: 1950  
**Leitos** Beds: 2.000

\*Censo IBGE  
2020

A pequena vila do município de Palmeiras é vista por muitos visitantes como um santuário ecológico. Sua proximidade com a natureza preservada do Parque Nacional trouxe, nas últimas décadas, milhares de pessoas interessadas no desenvolvimento de uma cultura alternativa e ecológica. O povoado concentra médicos naturalistas, massagistas, praticantes de xamanismo, artistas diversos e moradores locais conhecedores de plantas para fins medicinais e culinários.

Ainda hoje o Vale atrai muitos visitantes de todas as partes do mundo, que passam longas temporadas, trabalhando com autoconhecimento, espiritualidade, contemplação e sustentabilidade. Essa cultura se reflete no grande número de casas e pousadas bioconstruídas: erguidas sem cimento, com madeiramento de reuso, suspensas em árvores, com sistemas sanitários ecológicos e chelas de intervenções artísticas.

É possível fazer os tradicionais passeios de ecoturismo no Capão e ainda provar delícias locais, como o pastel de palmito de jaca e a pizza integral, além de boas opções para vegetarianos e veganos.

Há acesso para alguns dos lugares mais famosos da região, como o Vale do Pati, a Cachoeira da Fumaça e o Morrão. O evento cultural que mais chama a atenção dos turistas é o Festival de Jazz, com shows de artistas consagrados da música instrumental.

*This small village near the town of Palmeiras is very popular among visitors as an ecological sanctuary. Its proximity to natural areas preserved by the National Park has attracted thousands of people interested in developing alternative and ecological cultures and lifestyles. The village concentrates naturalist doctors, massage therapists, shamanistic adherents, many artists, and local resident experts on medicinal and edible plants and spices.*

*The Valley attracts visitors from all over the world who often spend long periods of time striving for self-knowledge and spirituality through meditation, and using sustainable technologies. That culture is reflected in the large numbers of houses and small hotels built with bio-construction technologies: made without cement and using recycled wood, up on trees with ecological sewage systems – and all with many artistic touches.*

*You can go on traditional eco-tourism outings in Capão and experiment with local gastronomic creations such as "pastel de palmito de jaca" and whole wheat pizza, as well as excellent vegetarian and vegan options.*

*The Valley also provides access to some of the most famous sites in the region, such as Pati Valley, the Fumaça Waterfall, and Morrão Mountain. The most famous cultural event there is the Jazz Festival, with shows by well-known artists of instrumental music.*



## ▶ Águas Claras

### Águas Claras

No sopé do Morrão, um dos mais imponentes morros da Chapada Diamantina, Águas Claras apresenta uma pequena cachoeira de águas cristalinas e poço para banho. A maior parte da caminhada é feita em terreno plano com vista para os imponentes morros que compõem o cenário cartão-postal da região, os mesmos observados do topo do Pai Inácio.

**Obs:** Não é permitido acampar no local.

**Distância de carro:** 7 km (partindo da vila do Capão)

**Acesso a pé:** 8 km

**Tempo médio:** 2h

**Esforço físico:** moderado

*On the slopes of Morrão Mountain, one of the mightier castle rocks in the Chapada Diamantina, the Águas Claras site holds a small waterfall of crystalline waters and many refreshing pools. Most of the hike to the site is over relatively flat terrain, with beautiful views of the mountains that compose postcard views of the region, many of them similar to the view from the top of Pai Inácio Mountain.*

**Obs:** Camping is not permitted there.

**Distance by car:** 7 km (leaving from the village of Capão)

**Walking distance:** 8 km

**Average access time:** 2h

**Physical effort required:** moderate



## ▶ Cachoeira do Riachinho

### The Riachinho Waterfall

Localizada na estrada que liga a vila do Capão ao município de Palmeiras, está a bela cachoeira de 12 m de altura e um poço, com trilha calçada de fácil acesso. O atrativo integra a Unidade de Conservação Parque Natural Municipal do Riachinho.

**Distância de carro:** 6 km (partindo da vila do Capão)

**Acesso a pé:** 500 m

**Tempo médio:** 15 min

**Esforço físico:** leve

**Taxa de visitação:** consulte [guiachapadadiamantina.com.br](http://guiachapadadiamantina.com.br)

*Just off the dirt road between Capão Valley and the town of Palmeiras, this beautiful 12 m waterfall and deep pool are at the end of an easy access trail. The river is part of the Riachinho Municipal Park of Palmeiras.*

**Distance by car:** 6 km (from Capão Valley)

**Walking distance at the site:** 500 m

**Average access time:** 15 min

**Physical effort required:** light  
**Entrance fee:** consult [guiachapadadiamantina.com.br](http://guiachapadadiamantina.com.br)

## Cachoeira da Fumaça

The Fumaça Waterfall

Uma das maiores do país (e da América do Sul), impressiona os visitantes pelo seu imenso paredão e queda d'água de quase 400 metros de altura. O nome se refere ao efeito provocado pela força dos ventos, que impede a água de chegar à base, formando uma espécie de fumaça com as gotículas que são borrifadas para cima.

### Acesso por cima

Acesso a pé: Trilha de 6 km, sendo 2 km de subida.

Tempo médio: 2h30

Esforço físico: moderado a avançado

Horário de visitação: 8h às 13h

### Acesso por baixo

Travessia: 36 km

Tempo médio: 3 dias (com acampamento selvagem)

Esforço físico: avançado

*This is one of the tallest waterfalls in Brazil (and all of South America), with an impressive freefall of almost 400 m. The name "Fumaça" (Smoke) comes from the strong winds at the top of the falls that catch the falling water and can throw it back up and over the river (and visitors) – forming a smoke-like cloud of water droplets.*

### Access to the top of the falls

*Walking distance at the site: a 6 km trail, with about 2 km uphill.*

*Average access time: 2h30*

*Physical effort required: moderate to advanced*

*Visiting hours: 08:00 to 13:00*

### Access to the bottom of the falls

*Crossing: 36 km*

*Average access time: 3 days total (with camping)*

*Physical effort required: advanced*



## ▶ Cachoeiras da Angélica e Purificação

The Angélica and Purificação Waterfalls

A caminhada leva cerca de 1h a partir do Povoado do Bomba, onde fica a entrada da trilha. O trajeto é feito no interior do Vale do Capão e parte dele é percorrido às margens do rio que forma as Cachoeiras da Angélica e da Purificação, esta última, principal destino do passeio. Para quem pretende renovar as energias, é o lugar ideal!

**Acesso de carro:** 8 km (partindo da vila do Capão até o Bomba)

**Acesso a pé:** 2,5 km

**Tempo médio:** 40 min (Angélica); 1h30 (Purificação)

**Esforço físico:** moderado

*The hike to these falls requires about one hour, leaving from the Bomba community and the parking area at the trailhead. The trail wanders through Capão Valley and then follows the river that forms the Angélica and Purificação falls (the latter being your main destination). A great place to renew your energies!*

*Access by car: 8 km (from the village of Capão to the Bomba)*

*Walking distance at the site: 2.5 km*

*Average access time: 40 min (Angélica); 1h 30 min (Purificação)*

*Physical effort required: moderate*



## ▶ Cachoeira do Rio Preto e das Rodas

The Rio Preto and Rodas Waterfalls

Caminha-se uma hora e meia para chegar até a Cachoeira do Rio Preto, que possui uma piscina natural de 50 m de extensão. No caminho de volta, está a Cachoeira das Rodas, com piscinas naturais e vista para um cânion.

**Distância de carro partindo da Vila do Capão:** 1 km

**Acesso a pé:** 3 km

**Tempo médio:** 50 min

**Esforço físico:** leve a moderado

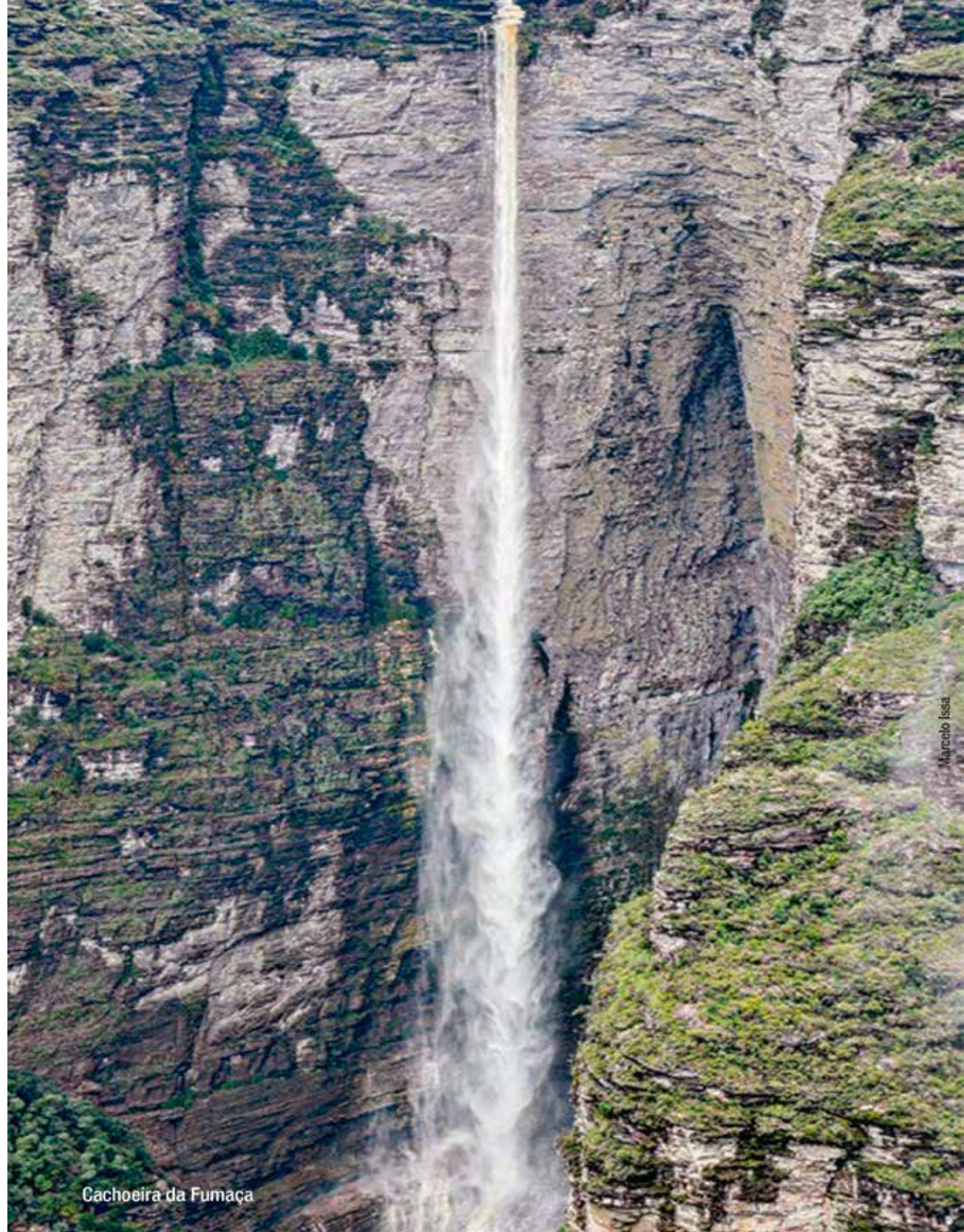
*It is about an hour and a half hike to the Rio Preto waterfall, with its 50 m long natural pool. The return trip will take you past the Rodas waterfall, pools, and a picturesque canyon.*

*Distance by car from the Village of Capão: 1 km*

*Walking distance at the site: 3 km*

*Average access time: 50 min*

*Physical effort required: light to moderate.*



# PLANEJE SUA VIAGEM

[www.guiachapadadiamantina.com.br](http://www.guiachapadadiamantina.com.br)

O Guia de Viagem Chapada Diamantina existe há mais de 20 anos e tornou-se o maior e mais completo veículo de dicas, notícias e informações turísticas da região. Siga nossas redes sociais e acesse nosso site!

*The Chapada Diamantina Travel Guide has been around for over 20 years and has become the largest and most comprehensive source of tips, news, and tourist information in the region. Follow our social medias and visit our website!*



EU ♥  
A CHAPADA  
DIAMANTINA  
BAHIA | BRASIL

GUIA DE VIAGEM  
CHAPADA  
DIAMANTINA

**Flora**  
COMUNICAÇÃO

